



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Novembro/2025

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	10
4. Passivo Concursal	11
5. Faturamento	12
6. Obrigações Fiscais e Sociais	16
7. Quadro de colaboradores	20
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	33
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	42
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	50
12. Resultado da Safra	52

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

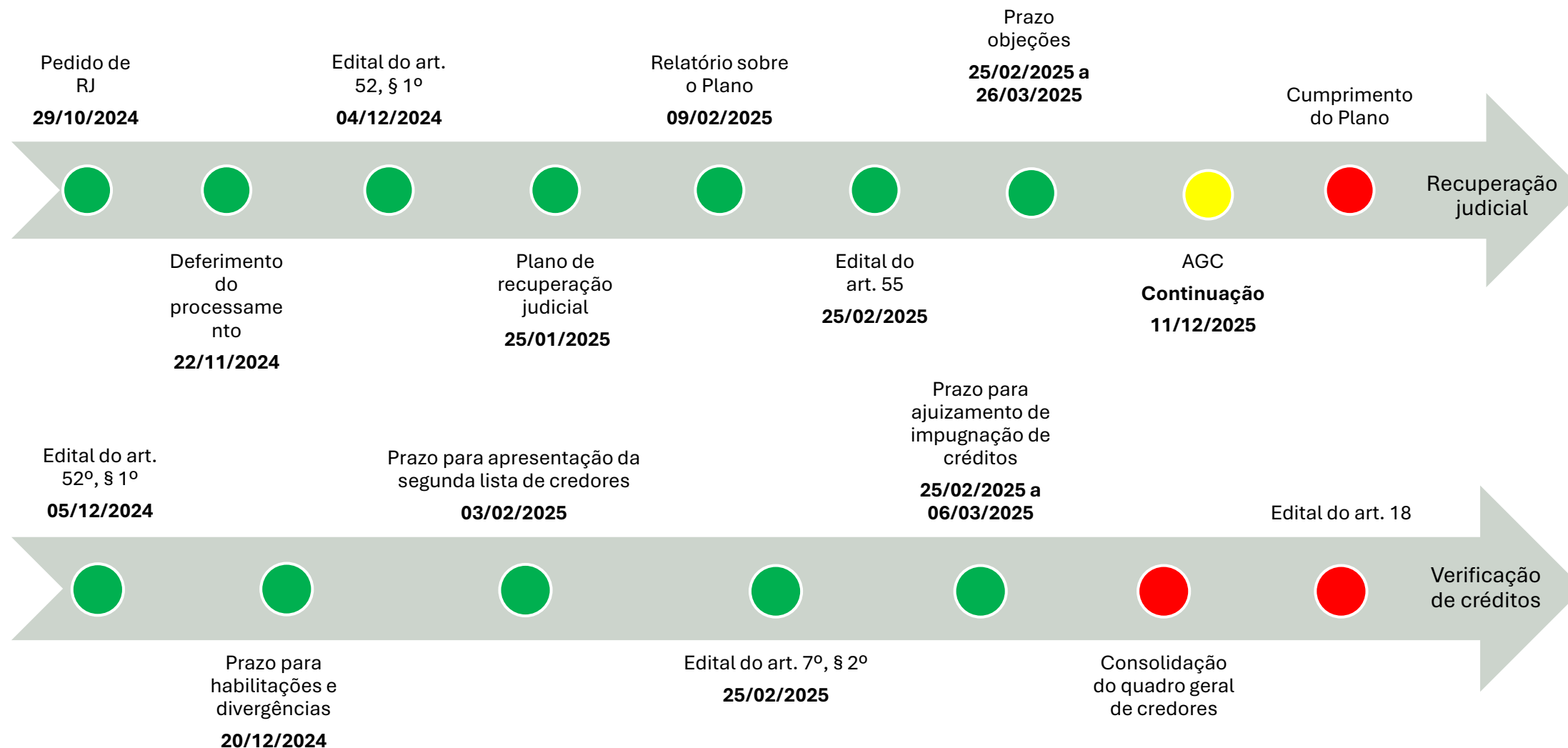
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de setembro de 2025 e as jurídicas são de novembro de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os creditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento (20/10).
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

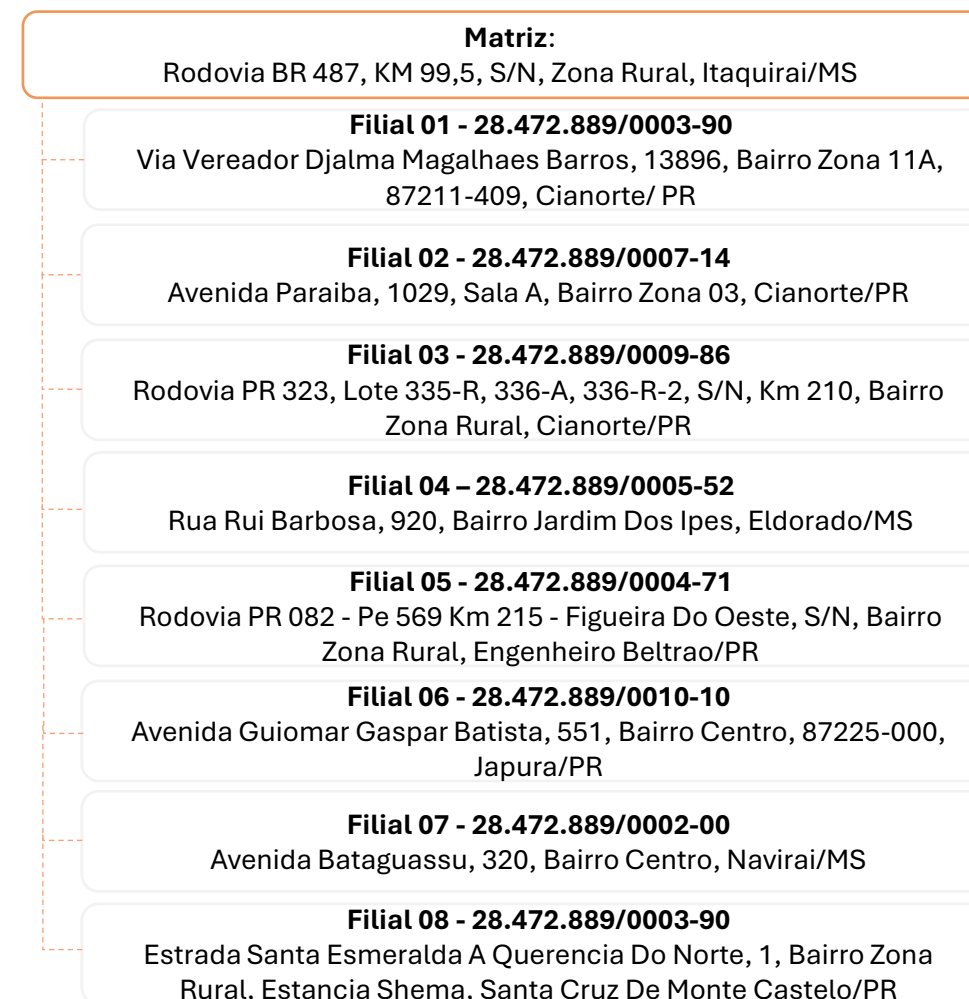
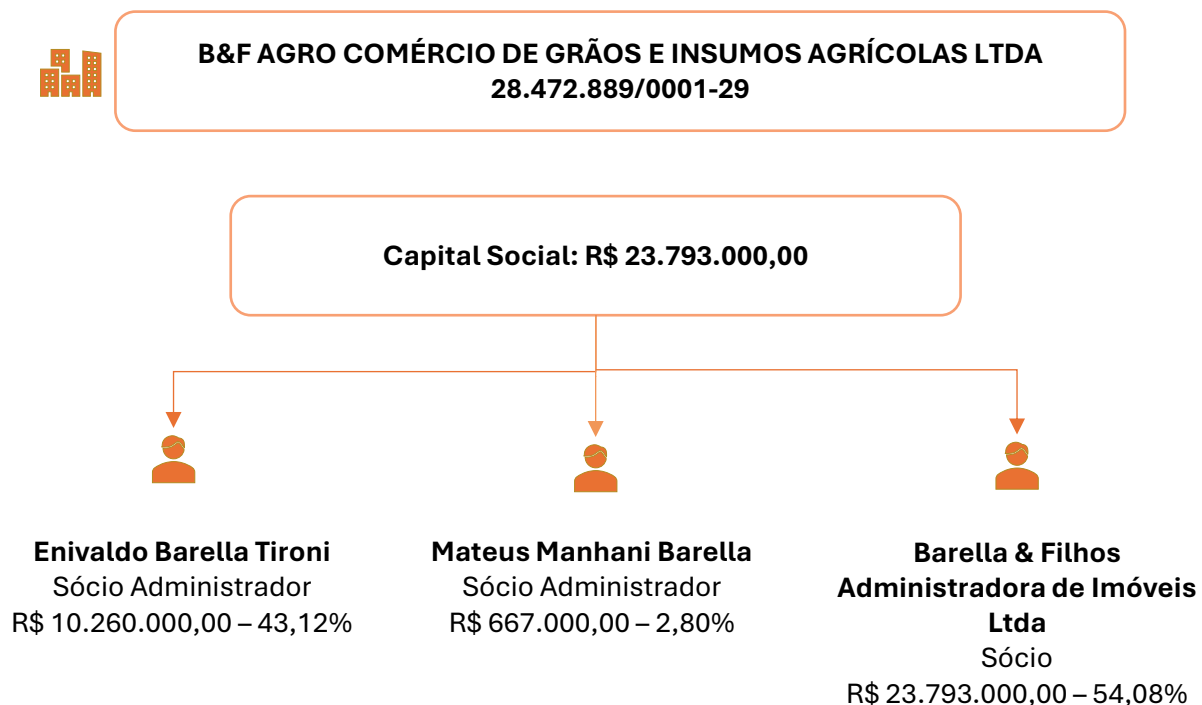
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhãni Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

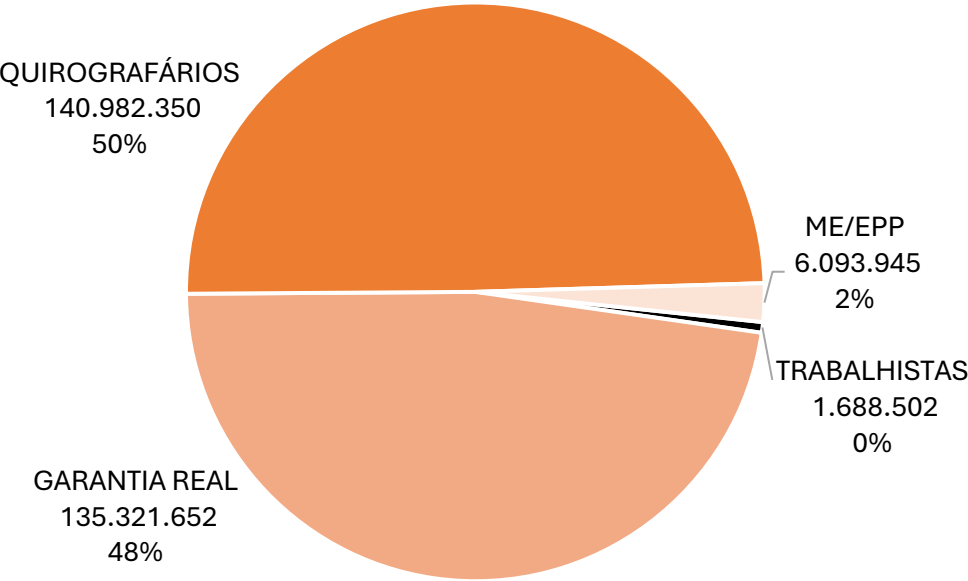


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

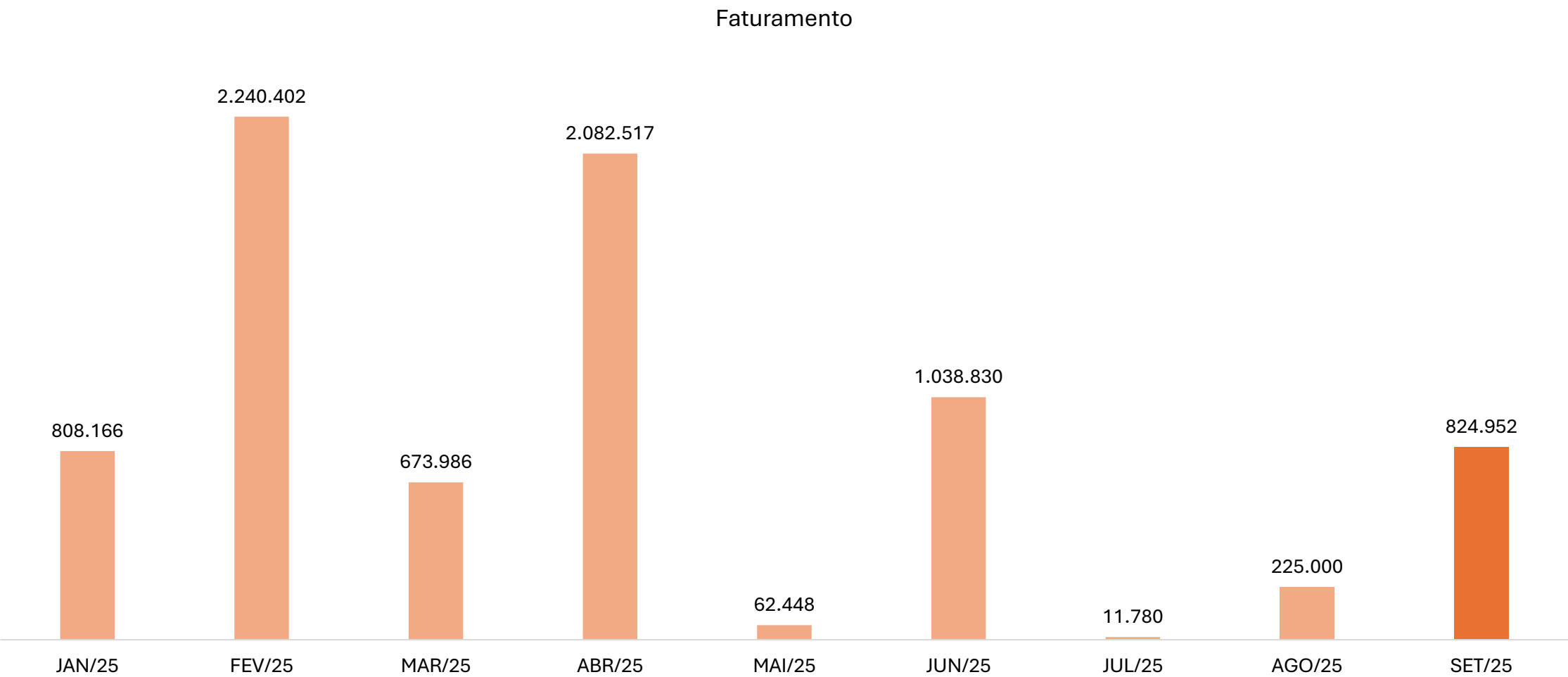


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

5. Faturamento | Grupo

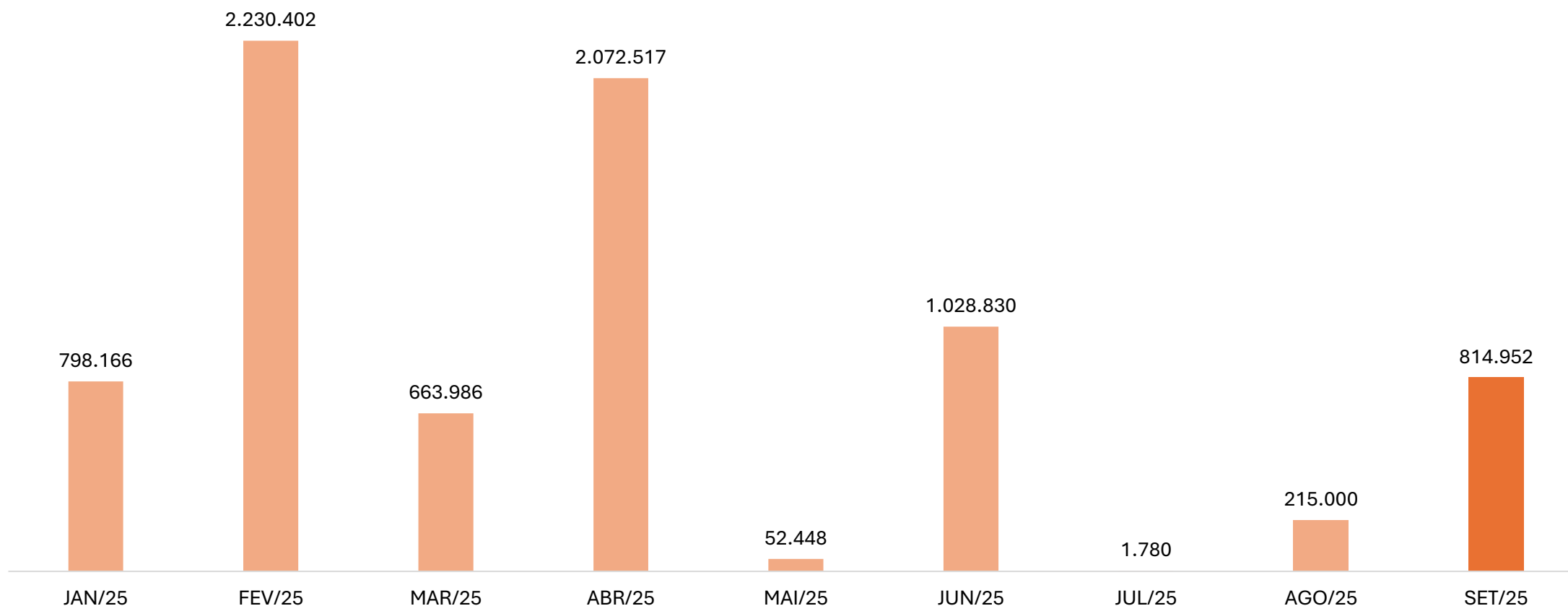
No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 8 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 885,3 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 825 mil.



5. Faturamento | B&F

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 7,9 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 875,3 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 815 mil.

Faturamento



5. Faturamento | Barella & Filhos

O faturamento acumulado da Recuperanda, até a competência em análise, alcançou R\$ 90 mil, refletindo uma receita bruta média mensal de R\$ 10 mil. No mês analisado, o faturamento permaneceu no mesmo patamar, totalizando R\$ 10 mil.



5. Faturamento | M M Locação

No ano corrente, até a competência em análise, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, sem variação em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	AGO/25	SET/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

Obrigações Sociais

No que concerne às obrigações sociais, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações vêm sendo apropriadas conforme os critérios legais vigentes e dentro dos prazos estabelecidos pela legislação aplicável. Além disso, conforme o descrito a

seguir, verificou-se o acréscimo de R\$ 26,1 mil na conta “INSS/IRRF a Recolher” e R\$ 4,2 mil em “FGTS a Pagar”. Os valores dos seus saldos podem ser verificados abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS/IRRF A RECOLHER	2.218.751	2.244.849
FGTS A PAGAR	295.339	299.579
TOTAL	2.514.091	2.544.428

Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações no período, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	AGO/25	SET/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Tributárias de Longo Prazo

Registrava os saldos de “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a recolher”, nos totais de R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, além dos “Juros s/ parcelamento a apropriar”, na monta de R\$ 128,5 mil. Não foram verificadas variações nas contas na competência.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 24/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Barella & Filhos

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores relacionados a tributos retidos ou a recolher pela Companhia, cuja exigibilidade está vinculada aos prazos estabelecidos na legislação aplicável. O agrupamento estava composto conforme demonstrado abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	AGO/25	SET/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	48.368	161.098
IRPJ A PAGAR	57.905	59.345
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	7.776	8.640
PIS A RECOLHER	4.355	4.355
COFINS A RECOLHER	24.900	24.900
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	166.656	281.691

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 115 mil. As principais variações decorreram do acréscimo em “ITR a Recolher”, “IRPJ a Pagar” e “Contribuição Social sobre o Lucro a Recolher”, nos valores de R\$ 112,7 mil, R\$ 1,4 mil e R\$ 864,00, respectivamente.

Obrigações Sociais

As contas não apresentaram movimentações na competência, permanecendo com saldo final de R\$ 32 mil, conforme demonstrado nos valores abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	31.957	31.957

Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que somava R\$ 83,4 mil, não registrando mudanças em comparação com o mês anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 24/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui R\$ 340.063,03 inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 52.533,09 referem-se ao grupo “Tributário – Previdenciário”, enquanto R\$ 287.529,94 correspondem ao grupo “Tributário – Demais Débitos”.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | M M Locação

Obrigações Fiscais e Tributárias

Comportava apenas “PIS a Recolher”, no total de R\$ 2,39.

Obrigações Sociais

As contas não apresentaram movimentações na competência, permanecendo com saldo final de R\$ 30,8 mil, conforme demonstrado nos valores abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	AGO/25	SET/25
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	30.720
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	30.755	30.755

Parcelamentos Tributários

O agrupamento "Parcelamentos Tributários" compreendia os valores de “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que totalizavam R\$ 95,9 mil, sem variações em comparação com o mês anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 24/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

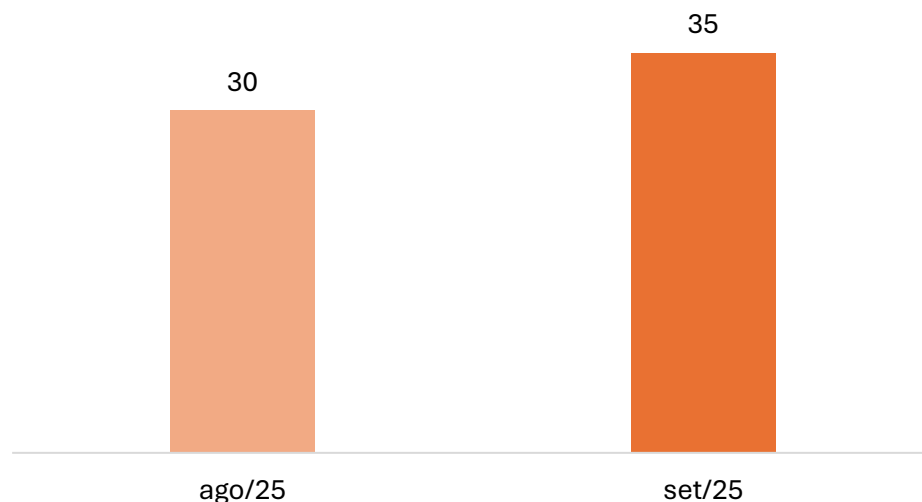
7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada os Recuperandos contavam com **35** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 12 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 4 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 4 no produtor Mateus Manhani Barella e 15 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência ocorreram 6 admissões (1 na produtora Leila Regina Manhani Barella e 5 no produtor Enivaldo Barella Tironi), e 1 demissão registrada na folha de pagamento do Produtor Enivaldo Barella Tironi.

O dispêndio mensal com proventos na B&F foi de R\$ 51 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 16,2 mil. A produtora Leila teve um total de R\$ 15,7 mil registrado em proventos, e de R\$ 4,8 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Mateus teve um gasto de R\$ 45,7 mil com proventos, e de R\$ 13,8 mil de encargos. Por fim, o produtor Enivaldo registrou R\$ 79,9 mil de proventos e R\$ 30,4 mil de encargos. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 257,4 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	250.477.180	252.903.864
DISPONIBILIDADES	2.945.305	651.754
CLIENTES	190.441.988	190.682.305
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	10.933.533	12.461.412
ADIANTAMENTOS	18.486.050	18.368.157
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.567.864	4.612.178
ESTOQUES	22.572.858	25.598.477
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	348.192	348.192
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.216.074	6.121.338
INVESTIMENTOS	175.676	175.676
IMOBILIZADO	6.040.398	5.945.661
TOTAL DO ATIVO	256.693.254	259.025.202

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	270.129	271.160
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.675.177	380.594
TOTAL	2.945.305	651.754

O saldo de “Bancos conta movimento” reduziu R\$ 2,3 milhões no período. Este resultado decorre, principalmente, dos valores alocados no banco Sicredi, para o qual foi possível atestar a veracidade entre as informações contábeis e o extrato bancário enviado. O “Caixa”, por sua vez, apresentou um incremento de R\$ 1 mil.

1.2 Clientes

Compreendia as vendas de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 167,9 milhões) e outros (R\$ 8,4 milhões), além de “Cheques a receber” (R\$ 521,7 mil). Na competência, verificou-se um aumento R\$ 240,3 mil na conta, com as principais variações em razão dos clientes Mateus Manhani Barella, com aumento de R\$ 401,2 e Enivaldo Barella Tironi, com redução de R\$ 503,3 mil, conforme visto no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo comporta os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo aumentaram R\$ 1,5 milhão no período, encerrando em R\$ 12,5 milhões, principalmente por empréstimos a Enivaldo Barella Tironi, conforme contrato de mútuo apresentado, com vencimento em 30/06/2026 e corrigido pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” são valores pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, antes das datas normais de pagamento. Posteriormente, esses valores são abatidos no pagamento final de salário, do 13º ou das férias, conforme o caso. De forma conjunta, somaram R\$ 198,5 mil na data-base em análise, mesmo saldo do mês imediatamente anterior.

Em “Adiantamento a Sócios” estão registrados valores pagos pela empresa a seus sócios antes da apuração de lucros ou distribuição oficial de resultados, devendo ser deduzidos da distribuição de lucros ou devolvidos à empresa no encerramento do exercício. No mês em questão, a conta não apresentou movimentações.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” registra os valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não foram recebidos ou concluídos pela empresa contratada. Na competência, observou-se uma redução de R\$ 117,9 mil, principalmente em razão de da liquidação dos adiantamentos feitos a empresa Ballagro Agro Tecnologia, Vigran Industria e Comércio de Fertilizantes Ltda., e JRCLAW - Jean Rodrigo Cioffi Sociedade Individual de Advocacia, conforme livro razão. A sua composição das subcontas pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	AGO/25	SET/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.842	28.842
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.482.176	17.364.284
TOTAL	18.486.050	18.368.157

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O “ICMS a Recuperar” representou a maior parte do agrupamento, alcançando R\$ 4,6 milhões, com variação positiva de R\$ 43,2 mil no período. As contas “PIS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “INSS/IRRF a Recuperar” também apresentaram aumentos de R\$ 145,17, R\$ 668,66 e R\$ 6,9 mil, respectivamente, já a rubrica “ISS a Recuperar” apresentou redução de R\$ 6,6 mil.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	AGO/25	SET/25
ICMS A RECUPERAR	4.581.647	4.624.852
PIS A RECUPERAR	1.796	1.941
COFINS A RECUPERAR	8.271	8.940
ISS A RECUPERAR	(20.085)	(26.656)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(4.370)	2.496
TOTAL	4.567.864	4.612.178

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” se dividia em “Estoque pertencente à empresa”, “Estoque da empresa em poder de terceiros” e “Mercadoria para recebimento futuro”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUES	AGO/25	SET/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	3.442.421	4.308.884
ESTOQUE DA EMPRESA EM PODER DE TERCEIROS	17.312.073	17.312.073
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	1.818.365	3.977.520
TOTAL	22.572.858	25.598.477

O “Estoque pertencente à empresa” é composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças. Na competência, a conta registrou aumento de R\$ 866,5 mil, decorrente principalmente da diminuição nos saldos de especialidades e peças.

A conta de “Estoque da empresa em poder de terceiros” manteve-se estável, sem variações.

Já a conta, por sua vez, “Mercadorias para recebimento futuro” apresentou acréscimo de R\$ 2,2 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	AGO/25	SET/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	103.668	103.668
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	348.192	348.192

Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 348,2 mil, sem apresentar variações no período.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Bloqueio Judicial”, tão somente, no montante de R\$ 181,4 mil. Não ocorreram movimentações na competência.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Não houve movimentações no mês em análise em relação aos rendimentos financeiros das cotas de capital em cooperativas de crédito, mantendo o saldo de R\$ 175,7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

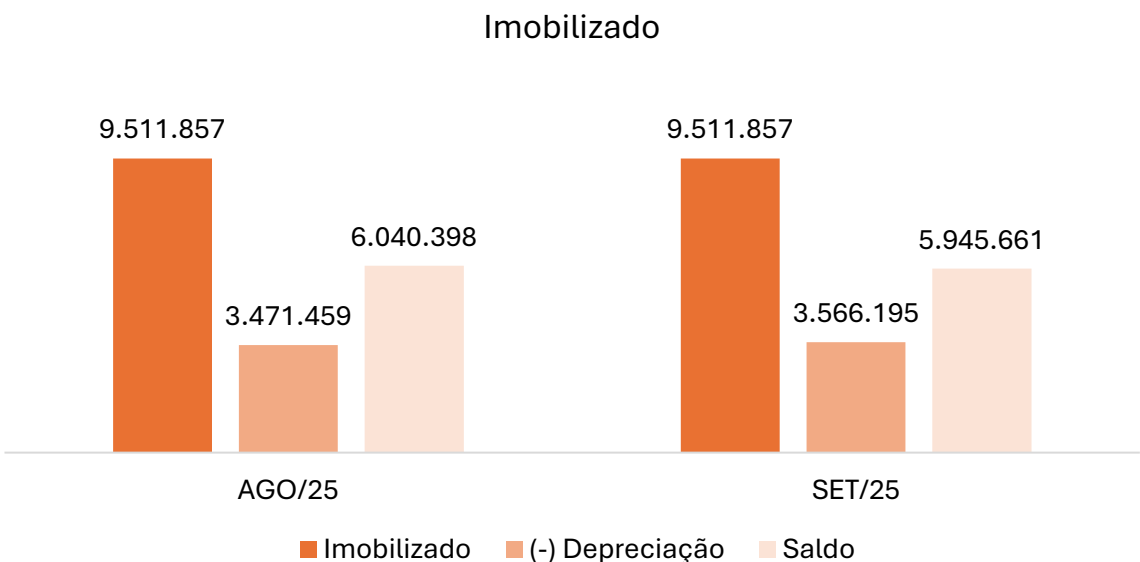
O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 5,9 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Máquinas e Equipamentos Industriais”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções”, representava 29% do montante registrado, seguida por, “Veículos – Frota” com 21,5% do total.

No período, não foram identificadas aquisições, sendo observada apenas a apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparado ao saldo contábil registrado.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	192.230.719	195.168.618
FORNECEDORES	81.537.794	84.134.780
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	95.482.150	96.086.824
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	938.704	1.229.042
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.875.286	2.904.244
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	5.282.588	4.699.530
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.073.917	53.079.282
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	60.900	66.265
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.388.618	10.777.301
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(9.425.804)	(11.394.493)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(2.978.578)	(1.621.206)
TOTAL DO PASSIVO	256.693.254	259.025.202

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Os saldos estavam distribuídos entre “Fornecedores – Grãos” (R\$ 19,1 milhões), “Fornecedores – Insumos” (R\$ 30,4 milhões) e “Outros Fornecedores” (R\$ 34,7 milhões). Na competência analisada, verificou-se pagamento de R\$ 1,1 mil referente à rubrica de “Insumos” e aquisições no montante de R\$ 3,7 milhões, conforme demonstrado no Livro Razão. No período, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 2,6 milhões.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	AGO/25	SET/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	67.020.370	68.075.044
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.626.400	3.176.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	95.482.150	96.086.824

Durante o mês analisado, registrou-se pagamento de R\$ 450 mil em “Empréstimos de Terceiros” e, adicionalmente, apropriação de juros no montante de R\$ 1,1 milhão na rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários”. Essas movimentações resultaram em elevação do saldo consolidado do agrupamento na competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$ 1,2 milhão, com aumento de R\$ 290,3 mil, principalmente pelo lançamento na conta de “Guilherme Duarte Perucci”, no valor de R\$ 290,5 mil, com o histórico “ADTO RECEBIDO DE CLIENTE CF DC REF A PAGTO DE CLIENTE AGUARDANDO LANÇAMENTO DA NF PARA ACERTO”.

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” registra os valores que a empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	AGO/25	SET/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	6.247	4.868
FERIAS A PAGAR	29.631	29.631
RESCISOES A PAGAR	318.691	318.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627
TOTAL	361.195	359.816

As obrigações com salários apresentaram registros de débito e crédito, correspondentes à provisão e ao pagamento, indicando o cumprimento

desta obrigação trabalhista, enquanto as férias, rescisões e pró-labore não apresentaram movimentação na competência.

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões

O grupo se dividia em “Provisões Diversas” e “Provisões Folha de Pagamento”, não sendo registradas movimentações no período. O saldo da primeira conta era composto majoritariamente por provisão de venda de insumos e grãos, e pode ser verificado abaixo:

PROVISÕES DIVERSAS	AGO/25	SET/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que concerne as provisões de folha de pagamento, o valor se dividia em:

PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO	AGO/25	SET/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.9 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

No mês analisado, o saldo registrado foi de R\$ 4,7 milhões, refletindo um decréscimo de R\$ 583,1 mil em relação ao ciclo anterior, referente aos pagamentos efetuados.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	AGO/25	SET/25
ENERGIA A PAGAR	19.472	19.587
AGUA/ESGOTO A PAGAR	676	457
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	33.797	34.215
ALUGUEL A PAGAR	236.390	246.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	47.656
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.524.946	3.931.575
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	5.282.588	4.699.530

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.11 Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

Na data-base, a conta apresentou variação positiva de R\$ 5,4 mil.

2.12 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” estão apresentadas no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.13 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Em que pese a Recuperanda apresentar saldo de prejuízos acumulados de R\$ 13 milhões, o “Capital Social” de R\$ 23,8 milhões manteve-se suficiente para absorver esses resultados negativos, resultando em um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 10,8 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	215.000	814.952
(-) DEDUÇÕES	(1.800)	(15.802)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	213.200	799.150
CUSTOS	(965.157)	(637.586)
RESULTADO BRUTO	(751.957)	161.564
MARGEM BRUTA	-352,7%	20,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.428.277)	(738.509)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.070.346)	(674.683)
DESPESAS COM PESSOAL	(70.998)	(63.826)
DESPESAS COM VENDAS	(286.932)	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(2.180.234)	(576.945)
MARGEM BRUTA	-1022,6%	-72,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(798.344)	(1.044.261)
DESPESA FINANCEIRA	(798.344)	(1.055.012)
RECEITA FINANCEIRA	-	10.751
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.978.578)	(1.621.206)
RESULTADO LIQUIDO	(2.978.578)	(1.621.206)
MARGEM LÍQUIDA	-1397,1%	-202,9%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 815 mil, ampliando seu faturamento em R\$ 600 mil em relação ao período anterior. Na competência, foram registrados custos operacionais de R\$ 637,6 mil, que resultaram em lucro bruto de R\$ 161,6 mil, revertendo parcialmente o desempenho negativo do mês precedente.

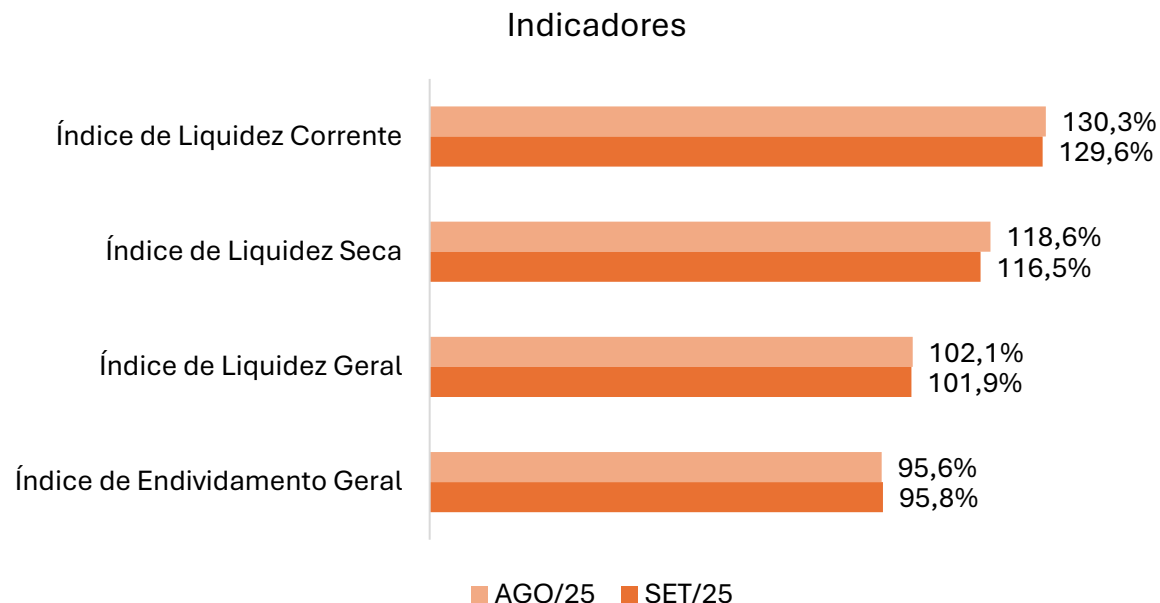
As despesas operacionais somaram R\$ 738,5 mil, representando redução de 48,3% frente aos R\$ 1,4 milhão registrados anteriormente, com predominância das despesas administrativas. Em decorrência da elevação do faturamento e da queda das despesas, a margem operacional apresentou melhora significativa, passando de -1.022,6% na competência anterior para -72,2% no período analisado, embora ainda em patamar negativo.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário em R\$ 1 milhão, valor 30,8% superior ao registrado no mês anterior, reflexo dos juros apropriados sobre empréstimos. Assim, o resultado líquido encerrou o mês com prejuízo de R\$ 1,6 milhão, equivalente a margem líquida de -202,9%.

No acumulado do exercício até a data-base, a Recuperanda contabiliza resultado negativo de R\$ 10,2 milhões, evidenciando a necessidade de continuidade no monitoramento da geração de caixa e dos custos financeiros.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 130,3% para 129,6%, revelando uma leve piora. Ainda assim, o indicador permanece acima do patamar de 100%, indicando que a empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, mesmo que com leve redução em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 118,6% para 116,5% no período analisado, permanecendo acima de 100%, demonstrando ainda que a empresa mantém capacidade satisfatória de quitação de suas obrigações de curto prazo com os recursos líquidos disponíveis, sem depender da realização de estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 102,1% para 101,9%, apresentando uma leve diminuição. A redução demonstra pequena retração na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, indicando manutenção de uma estrutura financeira relativamente estável no período.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 95,6% para 95,8% no período analisado, indicando ligeiro aumento na participação de capitais de terceiros na estrutura patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de ativos, o que reflete uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário em que a empresa estava solvente, mas altamente dependente de financiamentos externos, exigindo atenção na sua gestão financeira.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	26.206.920	26.226.500
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.705.439	2.715.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	32.307	41.657
ADIANTAMENTOS	1.945.696	1.945.917
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.528	4.537
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.215	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.168.135	48.149.935
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.799.626
IMOBILIZADO	34.282.396	34.264.196
TOTAL DO ATIVO	74.375.055	74.376.435

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Apesar de apresentar saldo final zerado em ambos os meses em tela, o

“Caixa” demonstrou movimentações no período, de R\$ 25,4 mil tanto a crédito quanto a débito. As demais contas não registraram movimentações, permanecendo o saldo negativo de –R\$ 22,6 mil em “Banco conta movimento”, e de R\$ 0,50 em “Aplicações financeiras de liquidez imediata”.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber oriundos das vendas de grãos, insumos e de “Outros”. As rubricas de vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas na competência, apresentando saldos de R\$ 198,7 mil e R\$ -15,6 mil, respectivamente. Este último evidencia a inexistência de valores a receber, passando a atuar como redutora do Ativo. Já a rubrica que registra outras vendas teve aumento de R\$ 10 mil, encerrando saldo final em R\$ 2,5 milhões. Com isso, o grupo totalizou de R\$ 2,7 milhões ao final do mês analisado.

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo compreende os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

Antes se apresentando saldo de R\$ 32,3 mil, o agrupamento demonstrou um acréscimo de R\$ 9,4 mil, em virtude exclusivamente de movimentações registradas no livro razão com a Unimed, totalizando R\$ 41,7 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por "Adiantamentos a Fornecedores", cujo saldo totalizava R\$ 1,9 milhão ao final da competência. A variação mensal foi positiva em R\$ 220,42, decorrente do pagamento de guias no período, conforme razão contábil.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento compreende valores a recuperar de PIS, COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro e IRPJ, e apresentou redução de R\$ 1,4 mil, finalizando em R\$ 3,1 mil. Os saldos estão demonstrados abaixo:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	AGO/25	SET/25
PIS A RECUPERAR	396	398
COFINS A RECUPERAR	1.828	1.836
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	864	864
IRPJ A RECUPERAR	1.440	14
TOTAL	4.528	3.112

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à Empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações na competência.

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	AGO/25	SET/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.215	1.215

No período em tela, não foram registradas variações.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Outros valores a receber”, no total de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., e “Bloqueio Judicial”, na monta de R\$ 8,8 mil, ambos verificados no livro razão. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Realizável a Longo Prazo

Comportava valores de duplicatas a receber registradas em nível Não-Circulante, de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme livro razão. Não foram visualizadas movimentações na competência.

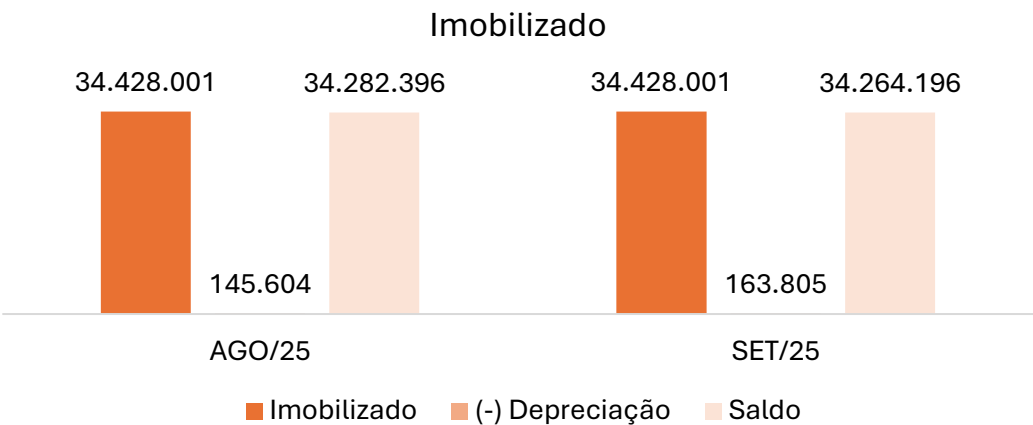
1.10 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicredi, no valor de R\$ 4,5 mil, e por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 12,8 milhões, sendo que em ambas as contas não demonstraram movimentações no mês em análise.

1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,3 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 93,9% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 18,2 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.840.243	1.981.355
FORNECEDORES	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	862.196	887.611
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	166.656	281.691
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	467.624	468.286
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.379.086	63.239.354
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.106.858	15.083.990
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(22.868)	(139.732)
TOTAL DO PASSIVO	74.375.055	74.376.435

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta manteve-se inalterada no mês analisado, preservando o saldo de R\$ 123 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros”, este último referente a recursos recebidos da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., para devolução futura. Na competência analisada, verificou-se o recebimento de R\$ 25,4 mil em empréstimos, conforme registrado no livro razão.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	AGO/25	SET/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	682.359	682.359
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	179.837	205.252
TOTAL	862.196	887.611

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

No ciclo em análise, a rubrica apresentou o valor R\$ 67,4 mil, não tendo movimentações registradas nos documentos enviados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas

O agrupamento não registrou movimentações no período, permanecendo com o saldo aberto de R\$ 38 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	AGO/25	SET/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
TOTAL	38.034	38.034

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 467,6 mil, refletindo um acréscimo de R\$ 662,20 em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte Cooperativa, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	AGO/25	SET/25
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.247
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	417.989	418.554
TOTAL	467.624	468.286

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

O montante era composto por valores devidos à Adinei Anélio Rotta (R\$ 5,5 milhões), Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo (R\$ 1,2 mil), além do valor registrado em nome da própria Companhia, de R\$ 200 mil, os quais não demonstraram movimentações e foram verificados no livro razão.

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao ciclo anterior.

2.11 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da Barella & Filhos, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava R\$ 63,2 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Capital Social”, de R\$ 48 milhões, além dos “Lucros / Prejuízos Acumulados”, de R\$ 14,9 milhões. O grupo representava 85% do total do passivo da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	(365)	(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.635	9.635
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	9.635	9.635
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(32.503)	(147.063)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.012)	(146.892)
DESPESA COM PESSOAL	(1.491)	(171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(22.868)	(137.428)
MARGEM BRUTA	-237,3%	-1426,3%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(22.868)	(137.428)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	-	(2.304)
RESULTADO LÍQUIDO	(22.868)	(139.732)
MARGEM LÍQUIDA	-237,3%	-1450,3%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00.

Não foram identificados registros de custos na competência.

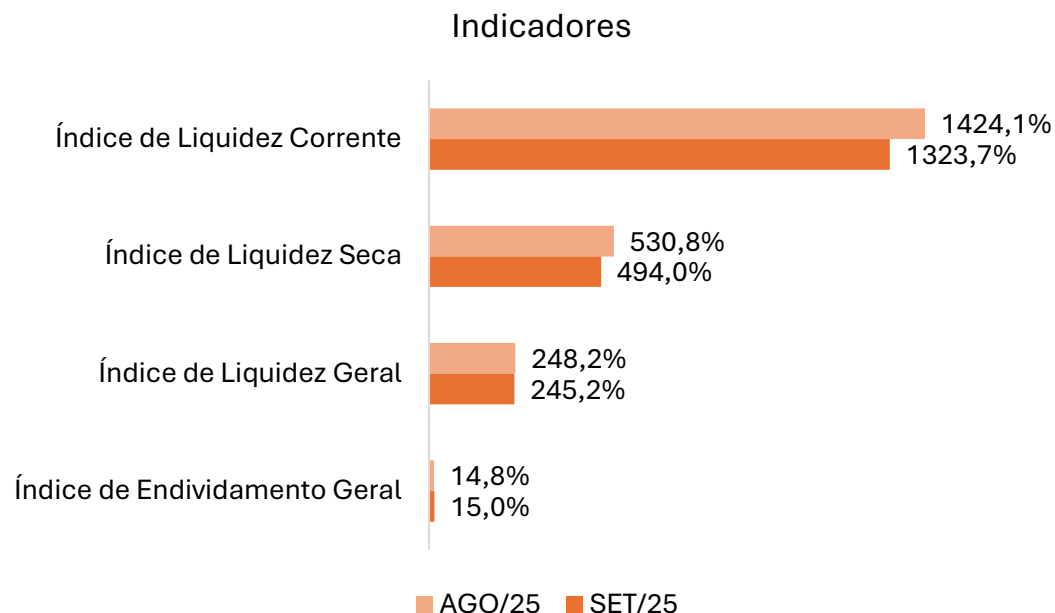
As despesas administrativas totalizaram R\$ 146,9 mil, compostas principalmente pelos valores registrados em “Impostos e Taxas”, no montante de R\$ 125,2 mil referentes ao ITR provisionado no mês; “Energia Elétrica”, no valor de R\$ 213,24; “Depreciação”, no montante de R\$ 18,2 mil; e “Despesas de Assessoria e Consultoria”, no valor de R\$ 1,2 mil, referentes aos gastos com Cianorte – UNIMED. Não foram registradas receitas ou despesas financeiras no período.

Diante desse cenário, o resultado antes dos impostos apresentou prejuízo de R\$ 137,4 mil, refletindo na apuração de prejuízo líquido de R\$ 139,7 mil, com margem líquida negativa de -1.450,3%.

No acumulado do exercício até a competência analisada, a Recuperanda registra resultado negativo de R\$ 332,8 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 1.424,1% para 1.323,7%, demonstrando ainda que a Recuperanda possuía ativos de curto prazo mais de 13 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Apesar de sinalizar solidez financeira, um índice tão elevado pode revelar ineficiência na gestão de recursos, como excesso de caixa, estoques ou contas a receber superavaliados, sugerindo a necessidade de reavaliar o uso do capital de giro para melhorar a rentabilidade.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 530,8% para 494% no período analisado, reforçando a elevada capacidade de pagamento no curto prazo e a baixa dependência da realização de estoques, embora possa indicar gestão conservadora dos ativos, com capital de giro ocioso.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 248,2% para 245,2%, mantendo-se em patamar elevado e demonstrando boa capacidade de pagamento no médio e longo prazo, o que reforça a situação de equilíbrio financeiro e solidez da empresa. Ainda assim, é importante avaliar a qualidade dos ativos, especialmente os de longo prazo, para assegurar sua efetiva realização e evitar riscos à liquidez futura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que 15% dos recursos da empresa eram financiados por terceiros, percentual que se manteve estável em relação ao período anterior, enquanto 85% provêm de capital próprio. Esse nível de endividamento é considerado muito baixo, sinalizando uma estrutura de capital conservadora e com baixo risco financeiro. Embora isso demonstre solidez e menor exposição a juros e obrigações, também pode indicar que a empresa pouco utiliza alavancagem financeira, o que pode limitar o potencial de crescimento e rentabilidade se houver oportunidades bem avaliadas de investimento com custo de capital inferior ao retorno esperado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	1.845.173	1.849.670
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	213.758	218.255
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	18.723	18.723
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.588.633	1.575.345
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	17.866
IMOBILIZADO	1.078.474	1.065.186
TOTAL DO ATIVO	3.433.806	3.425.015

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o seu caixa e as suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA'	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851
TOTAL	851	851

O “Caixa”, teve uma movimentação de R\$ 5,2 mil a débito e mesmo valor a crédito, permanecendo zerada ao final do período. A rubrica “Banco Conta Movimento” permaneceu sem variação na competência. O extrato do Banco

Sicredi confirmou integralmente o saldo contabilizado, no montante de R\$ 468,51. Entretanto, o extrato referente à conta mantida junto ao Sicoob não foi encaminhado à Administração Judicial, o que impossibilitou a validação dos valores registrados no livro razão para essa instituição financeira. O

1.2 Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por valores classificados como “Outros”, cujo principal saldo — R\$ 1,4 milhão — referia-se à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. Não foram identificadas variações na competência analisada.

1.3 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por "Adiantamentos a Fornecedores", cujo saldo totalizava R\$ 218,3 mil ao final da competência. A variação mensal foi positiva em R\$ 4,5 mil, decorrente do pagamento de guias no período, conforme razão contábil.

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Composto pelos valores de “Prêmios de seguros a apropriar” e “IPVA e Licenciamento a apropriar”, ao final do intervalo o grupo apresentou saldo de R\$ 18,7 mil. Não houve movimentações no mês analisado.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	AGO/25	SET/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	4.710	4.710
TOTAL	18.723	18.723

1.6 Outros Créditos

Registrava valores de “Bloqueio Judicial, na monta de R\$ 616,04, tão somente, como verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Tinha como registros no livro razão os saldos a receber de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência.

1.8 Investimentos

O agrupamento era constituído por cotas de capital mantidas em cooperativas, que apresentaram saldo de R\$ 17,9 mil, sem variações no período, referentes aos rendimentos financeiros provenientes do Sicredi.

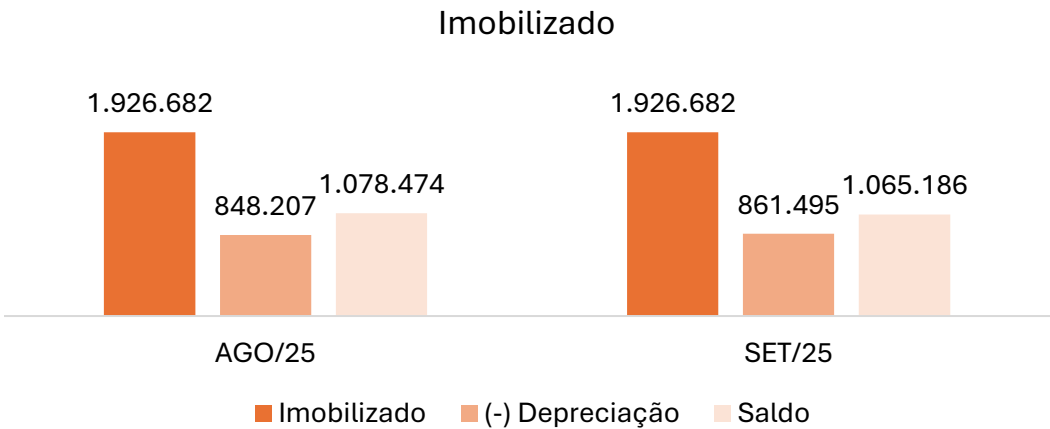
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,1 milhão.



O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 92,6% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à

apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 1,9 milhões, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparado ao saldo contábil registrado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.507.848	1.517.116
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	245.898	251.051
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	35.749
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2	2
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	95.861
OUTRAS CONTAS A PAGAR	167.114	171.229
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	174.546	156.487
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	82.833	69.546
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(13.288)	(18.058)
TOTAL DO PASSIVO	3.433.806	3.425.015

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento eram com Mateus Manhani Barella, de R\$ 233,3 mil, e da empresa com ela mesma, de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre os meses em tela.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 251,1 mil no final do mês analisado. A conta “Empréstimos e Financiamentos Bancários” manteve-se inalterada, apresentando saldos de R\$ 242,6 mil, já a rubrica “Empréstimos de Terceiros” apresentou acréscimo de R\$ 5,2 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 8,4 mil, referente a valores a pagar à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 Adiantamento de Clientes

Não houve alteração no período. A conta totalizava R\$ 423,4 mil devidos exclusivamente à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

2.4 Obrigações Trabalhistas

Não foram visualizadas movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 5 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	AGO/25	SET/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
TOTAL	4.994	4.994

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O agrupamento “Outras Contas a Pagar” encerrou o período com saldo de R\$ 171,2 mil. Na competência analisada, houve acréscimo de R\$ 4,1 mil, decorrente do provisionamento de IPVA a Pagar, conforme registrado na contabilidade.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	AGO/25	SET/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	42.890	47.005
TOTAL	167.114	171.229

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo em análise, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída com o Banco Sicredi (R\$ 1,1 milhão), enquanto o saldo remanescente diz respeito a valores devidos aos outros Recuperandos, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 156,5 mil na data-base, tendo acumulado resultados positivos na monta de R\$ 51,5 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
(-) DEDUÇÕES		
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL		
CUSTOS		
RESULTADO BRUTO		
MARGEM BRUTA		
DESPEAS OPERACIONAIS	(13.288)	(18.058)
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	(13.288)	(18.058)
DESPEAS COM PESSOAL	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.288)	(18.058)
MARGEM BRUTA		
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITA FINANCEIRA	-	-
DESPESA FINANCEIRA	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.288)	(18.058)
RESULTADO LIQUIDO	(13.288)	(18.058)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

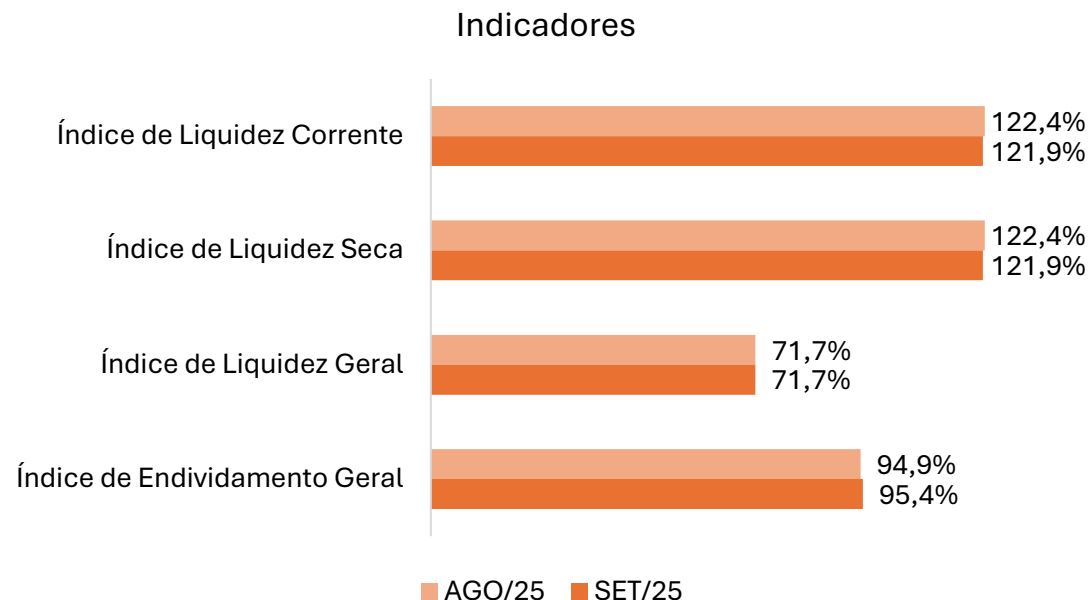
As despesas administrativas se referiam apenas à “Depreciação” no valor de R\$ 13,3 mil, “IPVA e Seguro Obrigatório” em R\$ 4,2 mil e “Impostos e Taxas” no total de R\$ 430,90.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 18,1 mil.

De forma acumulada, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 133,9 mil entre o início do ano e o último mês analisado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice se apresentou em 121,9%, indicando que a empresa cobre aproximadamente 122% de suas obrigações de curto prazo. Embora o índice ainda permaneça acima de 100%, sinalizando uma situação financeira minimamente saudável, a margem não é muito ampla, o que exige atenção à gestão do capital de giro para evitar riscos em momentos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral manteve-se em 71,7%, ou seja, revelando que, ao considerar tanto os ativos quanto os passivos de curto e longo prazos, a empresa não possui recursos suficientes para quitar todas as suas obrigações. Esse indicador acende um sinal de alerta quanto ao equilíbrio financeiro no médio e longo prazo, sugerindo possível dependência de renegociação de dívidas ou captação de novos recursos para cumprir compromissos futuros, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio se não houver ajuste na estrutura de capital.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que 4,6% dos recursos da empresa são financiados por capital próprio, percentual que se manteve próximo ao observado anteriormente. Esse nível de alavancagem é bastante elevado e representa um risco significativo, pois amplia a dependência de terceiros e a exposição a custos financeiros e restrições de crédito, comprometendo a autonomia e a capacidade de investimento da empresa no longo prazo.

A análise indicava fragilidade financeira, com alto risco operacional e necessidade de melhor gestão do passivo e reforço da capitalização para assegurar a sustentabilidade.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

LEILA BARELLA	AGO/25	SET/25
(+) ENTRADAS	1.247.676	47.552
(-) SAÍDAS	(1.247.676)	(47.552)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou entradas totais de R\$ 47,6 mil, provenientes exclusivamente de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., em diferentes datas ao longo do período.

As saídas totalizaram R\$ 47,6 mil, distribuídas entre “Salários” (R\$ 37,2 mil), “Administração” (R\$ 3,3 mil), “Insumos Agrícolas” (R\$ 6,9 mil)e “Despesas Diversas” (R\$ 134,00), resultando em saldo final zerado na competência. Ressalta-se que não foi fornecido extrato bancário, impossibilitando a conciliação com os registros apresentados no fluxo de caixa.

MATEUS BARELLA	AGO/25	SET/25
(+) ENTRADAS	9.829.546	350.495
(-) SAÍDAS	(9.829.546)	(1.446.865)
(=) SALDO	-	(1.096.370)

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram de “Receitas Agrícolas” (R\$ 210 mil) e “Outras Receitas” (R\$ 140,5 mil).

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com “Insumos Agrícolas” (R\$ 1,2 milhões), seguido de “Despesas Diversas” (R\$ 103 mil), “Combustíveis” (92,2 mil), “Fretes” (R\$ 84,1 mil) e dispêndios com “Salários” (R\$ 11,6 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em um saldo negativo de R\$ 1,1 milhão no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

ENIVALDO BARELLA	AGO/25	SET/25
(+) ENTRADAS	5.189.669	1.370.815
(-) SAÍDAS	(1.623.954)	(677.063)
(=) SALDO	3.565.714	693.753

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas de R\$ 1,4 milhão, sendo R\$ 7 mil referente a “Aluguéis” e R\$ 1,4 milhão a “Outras Receitas”. Os maiores dispêndios ocorreram com “Serviços Terceirizados” (R\$ 342,8 mil), “Combustível” (R\$ 76,1 mil), “Manutenção de Máquinas” (R\$ 68,9 mil), “Salários” (R\$ 54,5 mil) e “Insumos para Máquinas” (R\$ 44,6 mil). Não foram fornecidos os extratos bancários enviados em nome do produtor com valores do período.

As movimentações do mês resultaram em saldo de R\$ 693,8 mil, conforme documentação apresentada.

12. Resultado da Safra

O Grupo forneceu as Notas Fiscais relacionadas à venda de milho referentes ao período de agosto a novembro de 2025. Os documentos totalizaram 13 notas emitidas pelos compradores, classificadas como “Compra para comercialização”, pelas empresas V 8 Comércio de Cereais e Transporte Rodoviário EIRELI e MABOL Comércio de Cereais Ltda.

Todas as Notas Fiscais tiveram como destinatário o produtor Mateus Manhani Barella e totalizaram o valor de R\$ 5.864.021,49, além de 7.213.560 kg comercializados, conforme demonstrado abaixo:

REMETENTE	DESTINATÁRIO	DATA DE EMISSÃO	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR (R\$)	PESO LÍQUIDO (KG)
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	1.680.000,00	2.100.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	03/10/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	734.281,00	937.380
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	17/09/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	559.814,62	645.940
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	535.344,00	669.180
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	02/10/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	520.000,00	600.000
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	470.000,00	600.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	22/10/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	260.000,00	300.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	13/11/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	260.000,00	300.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	235.000,00	300.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	235.000,00	300.000
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	04/08/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	235.000,00	300.000
V 8 COMERCIO DE CEREAIS E TRANSPORTES RODOVIARIO EIRELI	MATEUS MANHANI BARELLA	13/11/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	122.702,67	141.580
MABOL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	MATEUS MANHANI BARELLA	10/10/2025	COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO	16.879,20	19.480
TOTAL				5.864.021,49	7.213.560

A Administração Judicial verificou uma divergência entre o volume das Notas Fiscais em relação ao relatório fornecido anteriormente pelo Grupo, que informava uma colheita de 1.577.791,80 kg. Questionado, o grupo respondeu que “se pegar o volume total de milho colhido, que demos entrada em nosso armazém e em nosso sistema bate com o volume que estão nas notas de venda geral, porém quando vendemos para empresa que comprou só tinha cadastro e várias notas da fazenda Colpar e foram emitidas mais volume de lá do que o colhido na propriedade.” Maiores esclarecimentos constarão no próximo relatório.